

Baile de Aniversário 6-11-76 no C.A. Baependi c/os MUZYTONS de São Paulo

PORTE PAGO 1976 — Ano do Centenário de Jaraguá do Sul
RD/SC - AUT. N. 62

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LVIII - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 23 de Outubro de 1976 — N.º 2.907

JARAGUÁ DO SUL
Capital Latino Americana do Motor

25-07	6-03
1	1
8	9
7	3
6	4

Capital Sul Americana do Chapéu

INFORME GERAL

Já se encontra na Câmara de Vereadores para apreciação dos senhores edis, o orçamento do Município de Jaraguá do Sul para o ano de 1977. Estimativa a receita e fixa a despesa em 30 milhões de cruzeiros. Quase o dobro do registrado em 76, que deverá situar-se na faixa dos 17 milhões de cruzeiros.

A Casa de Leis somente voltará a reunir-se dia 3 de novembro vindouro e realizando três sessões antes das eleições de 15 de novembro. As demais reuniões do mês de novembro serão efetivadas após aquela data.

O SENAI e as comissões integradas por membros do Conselho Técnico Consultivo do órgão local, continuam desenvolvendo gestões, visando sediar dia 18 de dezembro aqui em Jaraguá do Sul, o encontro anual de servidores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. As competições esportivas e sociais serão desenvolvidas no Grêmio Esportivo Juventus.

A ERUSC enviou comunicação à Municipalidade local, comunicando de que a MONTESUL será a empresa responsável pela implantação da rede de linha rural em São Pedro, no Garibaldi. 46 famílias rurais serão beneficiadas com a medida e quase 9 quilômetros de linhas serão em breve implantadas.

Na noite da última segunda feira

o Sr. Gil Nascimento, Governador do Distrito L-10 do Lions Club, visitou oficialmente o Lions Clube Jaraguá Cidade Industrial. Bom número de casais leões e domadoras de Jaraguá, Corupá, Joinville, Pomerode e Itajaí se fizeram presentes as homenagens ao ilustre visitante. Assuntos alinentes também a convenção distrital de março de 77 aqui em Jaraguá do Sul foram enfocados.

Clube dos Diretores Lojistas de verá determinar nos próximos dias o horário de atendimento especial de natal aos seus clientes. Uma reunião inicial já aconteceu no início desta semana. Outra preocupação será a decoração das principais ruas da cidade para a festa magna da cristandade. É quase certo que a decoração utilizada em 75 seja reaproveitada.

A Srta. Maria Elizabeth Stringari da Com. e Ind. Breithupt S/A, foi eleita na noite de sábado a "Rainha dos Comerciantes de 1976", cuja escolha deu-se por uma comissão de jurados nos salões do C.A. Baependi. A promoção que contou com a coordenação do jornalista Geraldo José, teve o prestigiamento de várias pessoas que compreenderam a necessidade de um incremento no setor social da cidade. Cinco lindas moças concorreram ao título e o juri teve dificuldades em definir o 1.º lugar. A eleita deverá concorrer dia 6 em Joinville ao título de nível estadual.

SENAI inaugurou Centros de Treinamentos

Caçador — O Departamento Regional do Senai em Santa Catarina acaba de inaugurar, em Caçador, o seu quarto Centro de Treinamento, destinado à formação e ao aperfeiçoamento de mão-de-obra. O estabelecimento ocupa 1.100 dos 21 mil metros quadrados de terreno, cedidos pela comunidade, e o seu equipamento foi todo doado pela Igreja Evangélica da Confissão Luterana do Brasil, com sede em Porto Alegre. Na obra, foram investidos recursos da ordem de dois milhões de cruzeiros, do FAS (Fundo de Assistência ao Desenvolvimento Social), Departamento Regional do Senai e da Prefeitura Municipal.

Joaçaba — O centro de treinamento do Senai, localizado no distrito de Luzerna, município de Joaçaba, foi inaugurado dia 16 pelo vice governador Marcos Henrique Buechler. Instalado numa área de 33 mil metros quadrados, ocupa 1.100 metros de área construída e seu custo total está orçado em dois milhões de cruzeiros. Destinado ao aperfeiçoamento da mão-de-obra, o Centro atenderá toda a região do oeste, tendo sido construído com recursos da Província Francisca da Imaculada Conceição do Brasil, Igreja Evangélica da Confissão Lute-

rana do Brasil, Fundo de Assistência ao Desenvolvimento Social (FAS), das Indústrias de Santa Catarina (FIESCO) e do Departamento Regional do Senai em Santa Catarina.

Proibição

HARRY BÜTTGEN, proprietário de uma LAGOA, situada às margens da SC-36, no município de Corupá-SC, devidamente registrada no Ministério da Agricultura — SUDEPE sob o n.º 97.43 00001, em 08 de Janeiro de 1974, na Delegacia Regional de Itajaí e, como sendo de sua legítima propriedade, proíbe terminantemente a entrada nesta área de pessoas estranhas, pessoas estas que destroem placas, pescam e furtam produtos agrícolas como já tem acontecido inúmeras vezes. Diante do exposto, não se responsabiliza pelo que possa acontecer doravante aos infratores.

Corupá, 12 de outubro de 1976
Harry Büttgen

EDITORIAL

A Agressão aos Bens Públicos

A imprensa, de modo geral, tem dado destaque ao fato de que, nas cidades, tem-se tornado comum a agressão aos bens públicos por indivíduos que, à falta de uma ocupação decente, entregam-se ao vandalismo, pelo simples prazer de destruir.

A bem da verdade e antes de mais nada, digamos que o povo na da tem a ver com isso. Ao contrário, lamenta e condena atos dessa natureza, ditados por instintos perversos e executados por indivíduos desprovidos de um mínimo de educação urbana, adolescentes, possivelmente, que não se dão conta do mal que estão fazendo, ou se o sabem é porque os domina um desajustamento lamentável sob todos os aspectos.

Em todas as cidades essa chaga social existe. Constituída por uma minoria desajustada, parecem sentir prazer em destruir aquilo que não ajudaram a construir. Não sabemos se lhes falta o calor da solidariedade humana, mas o que não lhes falta é a desfaçatez para praticar atos dessa natureza.

E a sanha perniciosos de tais indivíduos não escolhe lugar. São em presas de ônibus cujos veículos são riscados a canivete, poltronas cortadas a gilete, assentos rabiscados a esferográfica. São escolas em que as cenas se repetem. São cinemas onde o cinismo deixa sua marca. São receptores de lixo destruídos, são jardins danificados, são bancos de praça quebrados, são flores despedaçadas, são lâmpadas partidas, é tudo o que lhes está ao alcance.

Haveria alguma explicação psico-social para fenômenos tão deprimentes? Afirman os psiquiatras que o homem, animal racional, sempre esteve habituado a viver da forma como subsistem os irracionais, ou seja, em contato e em função da natureza. Todavia, o homem, por ser justamente racional, evoluiu, efetuando mil e uma descobertas, adquirindo o domínio da comunicação e promovendo o progresso incessante. Apesar disso tudo, vive condicionado ao meio-ambiente, exige seu mundo natural, dotado de áreas verdes, do silêncio da meditação, do ritmo da natureza. Não obstante essas exigências e a despeito delas, tem sido forçado a viver alheio a tudo isso ou a quase tudo, em decorrência de um cotidiano biológico e social que o imerge em problemas de toda ordem, inclusive de sobrevivência.

Habitado ao seu meio natural de repente vê-se o homem frente a frente a tecnologia que absorve a fantasia e sufoca o sonho, que rompe o equilíbrio ecológico e que lança em constante desafio ante diferenças que se aceleram cada vez mais. O homem já vive mais em função da máquina do que da natureza. É o trem, o ônibus, o avião, o caminhão, o telefone, o ar turvo e poluído, a terra úmida e desarborizada, o ruído contínuo e lancinante, o asfalto assassino e o cimento armado, a angústia e o desespero.

Tudo isso parece ter desalojado os sentimentos de afeto para substituí-los pelos atos de agressão. Parece que a criatura está começando a desamar para começar a odiar. Obrigada a viver nessa roda-viva, esmagada pelos problemas que a afligem e que ninguém resolve, procura no desabafo, no desajustamento uma forma de auto afirmar-se, criando em torno de si um compartimento estanque.

O caso do vandalismo em nossas cidades é lamentável, sem dúvida, pois apresenta o maior teor de gravidade. Constituído-se, ao que parece e conforme tentamos explicar acima, um problema social que aflige quem os pratica, vamos esperar que os vândalos sejam tocados pela compreensão para que, à frieza do cimento armado, se acrescente a beleza das flores, a sombra das árvores e a poesia da natureza.

Serralheiros Funileiros Ajustadores Mestres e Contra Mestres

Com comprovada prática, mínima de 5 anos na fabricação de maquinário para tubos de concreto.

Salários: 8/12 Cr\$ à hora — Mestres 8/10 mil, C/Mestres 4/7 mil mensal.

Existem moradias para solteiros, casas para casais. Lugar firme e de futuro. Candidatar-se por carta dando todas informações.

Trabalhar em RIO CLARO; Estado de São Paulo em nossa nova, ampliada e moderna fábrica. Indústria existe há 35 anos.

MECÂNICA ALFA S/A RIO CLARO Estado de São Paulo, Rua Oito n.º 1835 — CEP 13.500.

Prêmio aos melhores da Copa Brasil 76

Será de 10 mil cruzeiros o prêmio oferecido pela Caixa Econômica Federal a cada um dos cinco melhores destaques da Copa Brasil de Futebol deste ano, ou seja, ao artilheiro, ao goleiro menos vazado, ao jogador revelação, ao jogador mais disciplinado e ao melhor árbitro.

A indicação do goleiro menos

vazado e artilheiro ficará a cargo da Comissão Especial, com base nas súmulas oficiais; o jogador mais disciplinado e o melhor árbitro serão indicados pela Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol da CBD e a escolha do jogador revelação será feita através de coleta de opiniões junto aos jornalistas especializados.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

- 1976 -

Diretor

Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 60,00
Semestre Cr\$ 35,00
Avulso Cr\$ 1,50
Número atrasado Cr\$ 2,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul - Santa Catarina

SOCIAIS**Aniversariantes da Semana***Fazem anos hoje:*

- O sr. Sebastião Ayroso;
- a sra. Rosa da Costa Meier, em Estrada Itapocu;
- o sr. Mauro Skiba em Curitiba;
- a srta. Renilda Keiser;
- a menina Suely Hornburg.

Fazem anos amanhã:

- O sr. Hans Gerhard Mayer;
- a sra. Tereza, esposa do sr. Gerino Ponticelli;
- Maria Moreira, em Itapocuzinho;
- Ione Betti, filha do sr. Arthur Fachini, em Luis Alves;
- o sr. Ivo Westphal, em Jaraguazinho.

Dia 25 Out.

- Maria dos Santos;
- Orlando Wackerhagen.

Dia 26

- O sr. Otaviano Tissi, em Retorcida;
- Alzira Pradi;
- Waldir Armando Meier;
- a menina Cilene Kátia Lange.

Dia 27

- Prof. Linda Bleich, em Corupá;
- a sra. Hilda da Silva;
- Airton Stingham;
- Inácio Müller;
- Márcia Mara de Almeida, em Lapa - PR-;
- Amélia Scheuer;
- Luzia Wasch.

Dia 28

- O sr. Angelo Pradi;
- Fidélis Lenzi;
- a sra. Asta, esposa do sr. Wiegando Roeder.

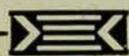
Dia 29

- A sra. Ida Zettel Schmöckel, em Curitiba;
- o sr. Lauro Braga;
- o sr. Alvin Seidel, orquidicultor em Corupá;

- Maria Aparecida Teixeira, em Joinville;

- a sra. Vva. Minda Wolski;
- a srta. Izária Margarida Benz;
- o jovem Loreno Hagedorn.

"Os cumprimentos desta fôlha".

**Elaine aniversariou**

Ontem, 22 de outubro, completou o seu primeiro ano de vida, a linda garotinha ELAINE CRISTINA, filha do casal Wilmar (Maria Salete) Witkoski que amanhã estará dando em sua residência uma bruta festa para comemorar o evento.

À Elaine que tem um tio colaborador deste semanário, os nossos efusivos cumprimentos pelo "niver".

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital n.º 9.542 de 13/10/1976

Luiz Julio Buzzi e
Elita Margarida Buzzi

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Doutor Pedrinho, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Maria Ubelina da Silva, nesta cidade, filho de Julio Buzzi e de Oli va Buzzi.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Doutor Pedrinho, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Padre Jacobs, nesta cidade, filha de Mabilio Buzzi e de Ida Buzzi.

Edital n.º 9.543 de 13/10/1976

Pedro Paulo Adriano e
Margarida Holz

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Indaial, neste Estado, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Helena Adriano de Oliveira.

Ela, brasileira, solteira industriária, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Dona Antonia, nesta cidade, filha de Gerhard Holz e de Anita Holz.

Edital n.º 9.544 de 14/10/1976

Sergio Luiz Fendrich e
Ivone Splitter

Ele, brasileiro, solteiro, técnico cerâmico, natural de Sao Bento do Sul, neste Estado, domiciliado e residente em São Bento do Sul, neste Estado, filho de José Fendrich e de Maria Tereza Fendrich.

Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filha de Wiegand Splitter e de Asta Bauer Splitter

Edital n.º 9.545 de 14/10/1976

Sergio Hafemann e
Maria Gloria Götzinger

Ele, brasileiro, solteiro, guarda, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Francisco de Paula, neste distrito, filho de Felipe Hafemann e de Danuta Anna Cisz Hafemann.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Itoupava, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filha de Oldi Götzinger e de Maria Götzinger.

Edital n.º 9.546 de 15/10/1976

Armiro Jagelsky e
Maria Goreti da Silva

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Domingos Rosa, nesta cidade, filho de Nicolau Jagelsky e de Eurides Bueno Jagelsky.

Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Cabo Harry Hadlich, nesta cidade, filha de José da Silva e de Catarina Jagieleki da Silva.

Edital n.º 9.547 de 15/10/1976

Rolf Roeder e
Elisete Inés Franzner

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cêrro II, neste distrito, filho de Gerhard Roeder e de Irene Wendorff Roeder.

Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Barra do Rio Cêrro, neste distrito, filha de Cleto Franzner e de Jovina Terezinha Bussarello Franzner.

Edital n.º 9.548 de 18/10/1976

Manoel Gualberto e
Marlene Ploszai

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Manoel João Gualberto e de Nair Gualberto.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Estephano Ploszai e de Rosalina Ploszai.

Edital n.º 9.549 de 18/10/1976

Antonio Ivo Bonatti e
Marinalva Batista

Cópia recebida do Cartório de Rio dos Cedros, neste Estado

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Rios dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Rio dos Cedros, neste Estado, filho de Quintilio Bonatti e de Metilde Bonatti.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Anapolis - Goiás, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Daniel Batista e de Irany Maria Batista.

Edital n.º 9.550 de 19/10/1976

Reinaldo Richter e
Annegrete Veller

Ele, brasileiro, solteiro, escriturário, natural de Guarimir, neste Estado domiciliado e residente na Rua Pe. Pedro Franken, nesta cidade, filho de Harry Richter e de Alcida Wagner Richter.

Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Pe. Pedro Franken, nesta cidade, filha de Walter Weller e de Vanny Raduenz Weller.

Edital n.º 9.551 de 19/10/1976

Antonio Kniss e
Maria Luchetta

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Domingos Rosa, nesta cidade, filho de Sebastião Kniss e de Maria Malheiro Kniss.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Alagoas, nesta cidade, filha de Teodoro Luchetta e de Maria Luchetta.

Edital n.º 9.552 de 20/10/1976

Antenor Bena e
Elza Prestini

Ele, brasileiro, solteiro motorista, natural de Rodeio, neste Estado, domiciliado e residente em Guaramirim, neste Estado, filho de João Bona e de Ida Rosa.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Santa Luzia, neste distrito, filha de Celeste Prestini e de Anunciata Leoni Prestini

Edital n.º 9.553 de 20/10/1976

Ademar Lescowicz e
Paulina da Silva

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Inácio Lescowicz e de Matilde Panstein Lescowicz.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Nova, neste distrito, filha de Germano da Silva e de Carolina Marangoni.

Edital n.º 9.554 de 20/10/1976

Almando dos Santos e
Yone Terezinha Ballock

Ele, brasileiro, solteiro, técnico eletrônico, natural de Sangão, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Irmão Leandro, nesta cidade, filho de Alcides José dos Santos e de Maria do Carmo dos Santos.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Procópio Gomes, nesta cidade, filha de Walter Albert Ballock e de Vanir Rebello Ballock.

Edital n.º 9.555 de 20/10/1976

Francisco Heck e
Elizabeth Maria Marta Frenzel

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filho de João Heck e de Luzia Heck.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Gustavo Richard, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filha de Herman Walter Frenzel e de Emma Frieda Frenzel.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Juízo de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: AÇÃO DE EXECUÇÃO N.º 5.717. Exequente: Nodari S/A. Comercial e Industrial. Executado: FELICIANO VENTURI. Bens a serem prazeados: 1.º) - UM TERRENO, situado nesta cidade de Jaraguá do Sul, contendo a área de 1.327,50 ms², edificado com uma casa de material, fazendo frente com a Rua José Teodoro Ribeiro, medindo 21,30 ms. travessão dos fundos com terras de Nicollau Jagelski, extrema de um lado com terras de quem de direito sem metragem e de outro lado com a Rua Marajó, medindo 66,50 ms devidamente registrado, sob n.º 40.216, fls. 109, livro 3-U avaliado a casa e terreno em Cr\$ 150.000,00. DEPÓSITO: Com o próprio executado. PRIMEIRA PRAÇA: No dia 29 de Novembro p.v., às 14.30 horas. SEGUNDA PRAÇA: No dia 13 de dezembro p.v., às 14.30 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Edifício do Fórum. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos oito dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

Certifico que a presente cópia confere com o original; dou fé. Jaraguá do Sul, 08/Outubro/1976. Alvaro Wandelli Filho, Juiz de Direito.

II.º Livro de Jaraguá do Sul

Primeiro foi Frei Aurélio Stulzer, da Província Franciscana da Imaculada Conceição, que durante dois anos de pesquisas em arquivos e bibliotecas, levantou cronologicamente o desenvolvimento histórico de Jaraguá do Sul, desde os tempos dos botocudos e do fundador: Emílio Carlos Jourdan, para nos empolgar a beleza literária e precisão de método do "O Primeiro Livro do Jaraguá".

No ano do Centenário do progressista município catarinense, a saga jaraguense prossegue com o "II Livro de Jaraguá do Sul - Um Capítulo na Povoação do Itapocu", nascida do tremendo labor do Prof. Emílio Silva em entrevistar pessoas, recolher fatos, situar pessoas na história do desenvolvimento de sua comunidade. E biograficamente ordenados os fatos e as pessoas, a obra resultou em valioso documentário não só histórico como sociológico - uma fotografia viva da gente que construiu pelo trabalho, a grandeza do grande município do nordeste catarinense. Um esplêndido trabalho, em agradável estilo e cuidadoso rigor na reprodução dos fatos.

"Grandeza pelo Trabalho" idealizou Eugênio Victor Schmöckel para dístico do belo e significativo brasão de sua terra. E Jaraguá do Sul tornou-se grande e cresceu, principalmente pelo trabalho de personalidades como Frei Aurélio Stulzer, Professores Emílio da Silva, Eugênio Victor Schmöckel, Eugênio Strebe e dos demais inominados por ignorância nossa, que forjaram os motores da impulsão de um município-modelo. (DO BIOPI, N.º 85, - Itocara-RJ, de 30-09-76)

Crepúsculo

Autor: Flávio Ropelato

Esbarra a enxada contra uma raiz mais consistente.

O pessoal, cansado da longa jornada, para suas atividades. Algo está acontecendo: rubro-amarelado, o astro rei ilumina a terra com seus derreadores raios, projetando-os numa luz indefinida.

É o crepúsculo.

Os Bezerros inquietos, o touro jersey, vigilante, vacas de repletos úberes, esperam a hora de se lhes abrir o estábulo.

Os cavalos ainda pastam, parecendo indiferentes à longa sombra que se delineia por sobre a relva.

Grunhem os porcos, e as galinhas, já recolhidas pipiam, enquanto o galo parece reclamar do atraso de uma franguinha que ficou fora e busca refúgio numa laranjeira.

No rancho a ordenha e o trato aos equinos.

O Sol, oculta-se por detrás de uma colina próxima. No pomar, os pássaros. Ainda um João-de-barro domina a paisagem, despedindo-se do singular dia de sol.

As araquãs matraqueiam pela última vez.

É a hora do descanso.

Lá fora, os grilos barulhentos, satisfeitos com a aragem que sopra do lado do mar.

O sino da localidade toca as Ave-Marias, nos lembrando que, um dia, no Paraíso daquele que foi anunciado, a luz da felicidade nunca terá a tristeza e a saudade de um crepúsculo...

Baile do Chapéu

O Grêmio Recreativo e Cultural Marcato realizou no sábado passado o seu Baile do Chapéu nas dependências do Grêmio Esportivo Juventus, ocasião em que se deu por encerrada a 1.ª OLIMAR com entrega de troféus e medalhas aos atletas de maior destaque.

O baile que foi animado pelo Conjunto "Os Brasileirinhos" alcançou grande sucesso.

PESQUISA

Zajonc explica teoria do crescimento intelectual da Criança

O professor Robert Zajonc, psicólogo da Universidade de Michigan, continua recolhendo dados para justificar mais ainda sua teoria do "Modelo de Confluência", que relaciona o crescimento intelectual da criança com a configuração familiar, ou seja, o número de filhos e o espaçamento entre seus nascimentos.

A teoria proposta no ano passado para ajudar a explicar as diferenças entre as inteligências de cada pessoa, valeu a Zajonc o prêmio de Sociologia de 1975 da Associação Norte-americana para o Progresso da Ciência.

Segundo as conclusões do estudo do psicólogo publicadas na revista "Science", pode-se admitir que "se o nível intelectual de cada um dos pais for de 30 unidades e o da criança recém-nascida for de zero, o ambiente intelectual da família, quando do nascimento do primeiro filho, terá o valor médio de 20, ou seja 30 mais 30 mais zero sobre três. Se nasce um segundo filho quando o primeiro atingiu o nível intelectual de quatro, então o ambiente intelectual da família terá o valor médio de 16, quer dizer, 30 mais 30 mais quatro mais zero sobre quatro."

De acordo com esse raciocínio, o valor médio do ambiente intelectual da família cai conforme aumenta o número de filhos, embora deva se levar em conta também o espaçamento entre eles. Por exemplo, se o segundo filho nasce quando o primeiro atingiu o ambiente intelectual de 24, a média será de 21, melhor do que os 20 encontrados quando do nascimento no primeiro filho.

Explica o professor Zajonc que este cálculo é uma simplificação de um processo muito complexo, pois outros fatores entram no cálculo real do ambiente intelectual de uma família, como o tempo que os pais dedicam aos filhos e o que fazem nesse período. Assim, um pai que joga xadrez com o filho ajuda muito mais sua inteligência do que com um jogo de damas.

Outro fator importante observado por Robert Zajonc é a ausência de um dos pais. "Uma criança recém-nascida, numa família onde falta um dos pais, entra numa média de ambiente intelectual bastante reduzida".

Todos esses resultados, segundo o psicólogo, foram confirmados através de testes. (Divisão de Comunicação da BEMFAM)

O 1.º Aninho de André Luiz Silva Moura

André Luiz é filho do acadêmico de medicina Mauro Luiz Cubas Moura e Priscilla Monaim Silva Moura e mora no 1006 do Edifício Visconde de Ouro Preto, na Capital do Estado e hoje vai completar o seu primeiro aninho de existência, preparando para os avós maternos Wilson e Monaim Silva e os avós paternos Mauro Moura e Leila Terezinha Cubas Moura a alegria da data festiva.

Como o André Luiz é muito benquisto em todas as rodas por onde circula, a festa do natalício realiza-se hoje na residência de seus muito queridos bisavós Darcy (Zilka) Cubas, com início às 16 horas, na Rua dos Príncipes, 464, na cidade de Joinville.

Ao pequeno príncipe, esta folha deseja muitos anos de vida.

Inaugurado o EDIFÍCIO ANA PAOLA

A empresa BL — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inaugurou às 19 horas do dia 15 do corrente, o imponente EDIFÍCIO ANA PAOLA, sito à Rua Cél. Proc. Gomes de Oliveira, 717, o primeiro edifício de fino acabamento de mais de dois pavimentos a ornar a via pública que conduz à zona leste da cidade.

Na oportunidade, além da visitação às dependências do edifício, foi oferecido aos convidados um coquetel especialmente preparado por Itajara Hotel.

"Correio do Povo", apresenta à empresa BL — EMPREENDIMENTOS LTDA. os cumprimentos pela entrega ao público de um edifício de tão primoroso acabamento que denota o sentido de conforto que se pretende dar aos futuros prédios da centenária cidade.

Becker: Agências do BB em mais vinte Municípios Catarinenses

O Senador Otair Becker (ARENA-SC) fez, apelo ao Presidente Ângelo Calmon de Sá, e aos Diretores, Walter Perachi Barcelos e Osvaldo Colin no sentido de que examinem a possibilidade da instalação de agências do Banco do Brasil em mais 20 municípios catarinenses, que reivindicam a medida.

Conforme salientou, a implantação de agências nas cidades de Rio Negrinho, Papanduva, Três Barras, Guarimirim, Fraiburgo, Santa Cecília, Sombrio, São José, São Domingos, Quilombo, Pinhalzinho, Palma Sola, Ituporanga, Guarujá do Sul, Balneário de Camboriú, Dionísio Cerqueira, Abelardo Luz, Galvão e Água Doce, que preencham todos os requisitos necessários, constituirá um estímulo a mais para o seu desenvolvimento e das regiões de sua influência.

DESENVOLVIMENTO

Depois de salientar serem estes municípios, marcados por intenso trabalho e progresso, disse Becker que a instalação de uma Agência do BB, que nos próximos dias estará inaugurando a sua milésima, se tornou de indiscutível significação para qualquer localidade.

Ao concluir, lembrou, também, que a iniciativa assume especial interesse face ao surto de desenvolvimento integrado que caracteriza o Sul do País, cuja interligação, por uma grande e eficiente rede de agências do nosso principal estabelecimento de crédito, é de relevante interesse para a região e para o Brasil.

A mulher na nova CLT

O aproveitamento da mão-de-obra feminina no novo texto da CLT poderá ter duas inovações: exceções para atividades industriais desde que ouvidas as categorias e prorrogação do trabalho da mulher até meia-noite. Segundo o ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, as novas propostas são das mais importantes, uma vez que a participação da mulher na população economicamente ativa do País é das mais irrisórias, se comparado com outros países desenvolvidos.

Floricultura Leopoldo Seidel

Ajardinamentos — Paisagismo — Plantas Ornamentais e Frutíferas

Rua Roberto Seidel, 353 — Caixas Postais 14 e 3

CORUPÁ — SANTA CATARINA

DR. ALBERTO DALMARCO

ADVOGADO

Av. Mal. Deodoro, 1.086 — Fone: 72-0695

Expediente: das 14,00 às 17,00 h.

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Chegou a hora de V. pagar sua promessa. Dê um Opala a V. mesmo

Aproveite a promoção dos Concessionários CHEVROLET e venha buscar o seu modelo 76 CHEVROLET ao alcance de todos

Irmãos Emmendorfer S/A

Fones: 72-0060 — 72-0769 — 72-0969

Av. Mal. Deodoro, 557 — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

O Prefeito Escreve

Escolas, Senhor Presidente

F. Souto

"São os municípios as áreas em que se formam as lideranças que dirigem e vão dirigir no futuro os destinos do País.

...são eles em suma as bases fundamentais da Nação Brasileira".

Presidente Ernesto Geisel, in dia de Itajaí dia 24 p.p.

Parabéns Presidente!

Aqui estamos na consciência de nossas responsabilidades procurando restabelecer a verdadeira função da administração pública, baseada nos maiores interesses da comuna.

Mas, se de 1964 para cá muito se fez a favor do Município, é como V. Exa. afirmou:

"ainda há muito por fazer"

Precisamos de escolas, Senhor Presidente. Precisamos de ensino distribuído em cada célula municipal. Não apenas o ensino do primeiro grau, mas o ensino superior, o ensino técnico, estabelecimentos de educação no País inteiro. Não é ensinando ABC e gritando para o Mundo que o Brasil não tem analfabetos, que conseguiremos salvar do naufrágio a educação interior do Brasil. Como poderão ser formadas lideranças nos municípios para dirigir o futuro do País, se esses municípios só têm grupos escolares e escolas do MOBREAL?

Itaocara situa-se no Norte Fluminense. Em todo esse Norte Fluminense, formado pelos municípios de Itaocara, Santo Antonio de Pádua, Miracema, São Fidélis, Itaperuna, Bom Jesus, Lages, Natividade, Porciúncula, Cambuci, S. Sebastião do Alto, Cantagalo, Cordeiro, Sumidouro, Bom Jardim, Sapucaia, Madalena e Trajano de Moraes, não existe um único estabelecimento superior de ensino.

Tantas são as dificuldades criadas que é praticamente impossível trazer para essas células "fundamentais da Nação Brasileira" um ensino que possibilite torná-las, através seus filhos, mais úteis ao desenvolvimento do País.

O futuro e o progresso do Brasil dependem do grau de instrução do seu povo.

A este pobre e humilde Prefeito, antigo educador, não causa orgulho afirmar que no Município não há analfabetos. Causaria orgulho, sim, poder afirmar que cada Município do Brasil tem um Centro Universitário. É utopia?... Mas é bom sonhar com a loteca...

Qual é o mal? Qual o prejuízo? A vida vivida se incumbirá de selecionar os bons; mas, haverá sem-

pre oportunidade para todos.

Senhor Presidente, não é apenas difícil, é impossível aos jovens que saem aos milhares anualmente das escolas de 1.º grau deste interior brasileiro, mudarem-se para as capitais ou grandes cidades e cursarem faculdades. Onde o recurso? O que é atualmente concedido através a Caixa Econômica, possibilita apenas para o estudante pobre que já reside com a família na cidade.

Nós, Senhor Presidente, dessas pequenas comunas do interior deste gigante que põe os pés no Chuf e molha a cabeleira nas águas do Oiapoque, e que somos "as bases comunitárias da Nação" ficamos, mesmo, pouco além do MOBREAL!

Dê-nos ensino total, Sr. Presidente, não importa o grau de competência do aluno, por que sempre há de haver alunos estudiosos e alunos não aplicados, eis que a aplicação ou não aplicação depende do indivíduo, mas, a vida os selecionará.

Entretanto, haverá possibilidades para todos. Quantos advogados, médicos e engenheiros existem por aí em serviços burocráticos? Qual o prejuízo do Brasil? Nenhum, mas quantos e quantos formam se e, hoje, expõem-se lançando luzes para o Mundo e ajudando o Brasil?

E quantos milhões de brasileiros não podem fazê-lo pelo fato de viverem neste interior que é a "base fundamental da Nação Brasileira".

V. Ex.ª Senhor Presidente, na patriótica fala de Itajaí, acena na possibilidade de criar escolas.

Nunca duvidei de que o Brasil ganhara, com a eleição de V. Ex.ª o seu maior Presidente.

O derrotismo não nos ilude. Acreditamos, no Brasil de hoje, mil vezes mais do que naquele encontrado por Castelo Branco.

Estamos em pleno estado de direito porque é este que cria e regula a ordem, que é o equilíbrio das atividades.

A ordem, segundo Herculano de Freitas, é indispensável à segurança das garantias, sem as quais é incerta a vida e são aniquilados os estímulos de conservá-la.

Nada nos desestimula, Senhor Presidente. Acreditamos em V. Ex.ª e no Brasil. Dê-nos, Senhor Presidente, apenas possibilidades de nos tornarmos mais úteis, possibilitando aprimorarmos-nos no estudo das ciências, porque V. Ex.ª e o Brasil merecem.

Assim foi uma vez

Sebastião B. de Albuquerque

"Se Deus me desse poderes para ressuscitar um homem, não hesitaria: reviveria John F. Kennedy, deixando repousar o meu querido, bondoso e saudoso pai. Este melhoraria o meu bem estar e o de minha família; aquele, o de toda a humanidade".

Foi assim que o sr. Harro Maller encerrou seu artigo publicado no Correio do Povo de 11/9/76, quando melhor teria sido que escrevesse sobre algum vulto de nossa história, em homenagem à Semana de Nossa Pátria.

Era justamente este o sentimento a dominar a juventude hitlerista, na Alemanha dos anos 30.

Foi ele um dos princípios do nazismo, um fantasma que o sr. Maller acaba de insinuar latente novamente.

Naquela época tivemos notícias de estúpidos fatos e tremendos dramas, em que a Gestapo invadia os lares a qualquer hora, e de lá arrastava os chefes de famílias para desaparecerem em prisões de trabalhos forçados, sob sumárias acusações de filhos emperdigados, de peitos estufados de orgulho, que apontavam de dedos rígidos, diante de mães e irmãos estarrecidos, seus "queridos e bondosos pais", que apenas teriam comentado à mesa não concordar com a doutrina de Hitler.

Tudo para melhorar e humanidade, naturalmente! Aquela mesma que sofreu um desastre tremendo de 33 a 45, em que os judeus entraram de convidados especiais.

Hoje o sr. Maller fala de homens mortos. Naqueles dias os nazistas decidiam por país ainda vivos.

Os que foram exterminados nos campos de concentração e de trabalhos forçados nem tiveram tempo de dizerem de suas impressões sobre tais filhos. E ninguém nos disse, até hoje, quão gloriosos terão morrido tais filhos que desgraçaram famílias, os próprios seus. Terão, por certo, terminado seus dias como bestas, sozinhos num mundo que fizeram desabar.

Se devemos não repetir experiências sabidamente desastrosas, a do nazismo é uma já vivida, e de fantástico insucesso pelo seu alto poder de destruição.

Foi contra ele que o sr. John F. Kennedy lutou.

E se fez herói, no dizer do sr. Maller.

Se lhe fosse dado ressuscitar tal herói, não imagino como se dariam o ressuscitado e seu adorador: Kennedy voltaria a lutar contra o nazismo.

E ao sr. Maller não iria valer a pena ressuscitá-lo assim.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL

O direito ao alcance de todos

RUI

Antonio Carlos Machado Nunes "Cinquenta anos passaram-se. Passarão mais cinquenta e mais cem. Mas, meus senhores, enquanto um só advogado houver a erguer, entre apressor e perseguido, as muralhas da lei, enquanto pulsar um frêmito de ideal num coração brasileiro, a voz de Rui não passará — voz de futuro, de liberdade e glória!"

Assim inicia a obra de "Rui", que reúne sete conferências proferidas pelo Dr. Justino Vasconcelos, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio Grande do Sul, sobre a personalidade marcante do Patrono dos Advogados brasileiros.

O autor ressalta que ninguém foi mais universal do que Rui na defesa da justiça, dos direitos individuais e da liberdade.

Foi sempre um ardoroso defensor do aprimoramento dos nossos costumes políticos e das nossas instituições republicanas.

Em Rui, não sabemos o que mais admirar, se o seu amor ao direito, a sua cultura, a sua brilhante inteligência, a sua carreira diplomática, a sua oratória invulgar ou a sua devoção à justiça.

"Rui e a República", "Rui e a Federação", "Rui e os Direitos Individuais", "Rui e o Nacionalismo", são os temas que se destacam entre outros, todos atuais, admiravelmente aberdados por Justino Vasconcelos.

"Rui e a República" foi o capítulo que mais impressionou ao autor deste artigo. Antes da Constituição de 1891, redigiu o projeto, em 48 horas. Por várias razões, foi cognominado o "Apóstolo da República".

Para ele, a degeneração das nossas instituições políticas eram mortalmente insuportável, e, contra isso, bradou a sua voz no senado — "Eu é que não trabalhei pela República, unicamente para mudar os convivas ao banquete dos vícios antigos".

A leitura de "Rui", de Justino Vasconcelos, torna-se obrigatório para melhor conhecermos a atuação e a influência do "Águia de Haia" na História Brasileira. (O.A.B. R.S. Notícias).

Motorista, não
faça do seu
Carro uma arma.
A vítima pode
ser você.

É Fácil Entender por que o CARAVAN é o Carro do Ano

Começou a Promoção

CHEVROLET ao Alcance de Todos

Venha Buscar o seu Modelo 76 no seu Concessionário CHEVROLET

Irmãos Emmendörfer S.A.

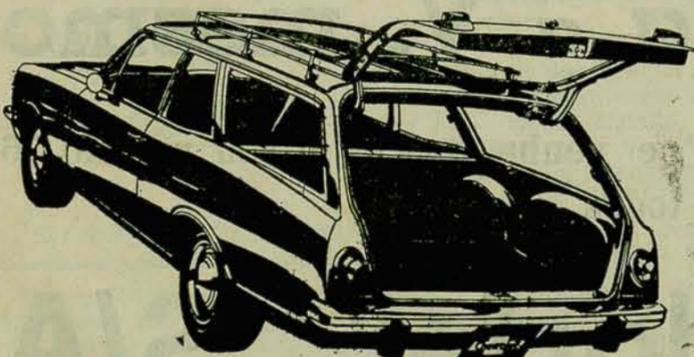
Fones: 72-0060 - 72-0769 - 72-0969 - Av. Mal. Deodoro, 557

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Financiamento na Hora.

Entrega Imediata.



{C.P.} ESPORTIVAS

TORNEIO INTEGRAÇÃO

Prosseguiu na tarde de domingo último com dois jogos, o "Torneio da Integração". No estádio Max Wilhelm, o C.A. Baependi venceu ao Estrêlla por 3x1, derrubando as últimas esperanças do clube de Nereu Ramos de conquistar o retorno. Em Schroeder, o Botafogo da Barra do Rio Cêro deu um passo decisivo em busca do título do segundo turno, vencendo ao Gneipel por 2x0. Amanhã, um partidaço na Barra: Botafogo quase campeão com 1 ponto perdido receberá a visita do Estrêlla com 4 pontos no passivo, o que equivale em dizer que o clube da "estrêlla solitária" jogará por um simples empate, visto que o Baependi que ocupa a segunda posição na tabela de classificação, se encontrar com 3 pontos negativos.

FUTEBOL SUÍSSO

Se a chuva novamente não atrapalhar, terá início na tarde de hoje o torneio de Futebol Suíço, denominado "Copa Centenário" reunindo 6 equipes compostas de associados do Beira Rio Clube de Campo. O adiamento da primeira rodada deu-se já por duas oportunidades devido a adversidades climáticas. Os jogos a partir das 14 horas são os seguintes: ATOTAP x CLUBE DOS SOLTEIROS; às 15 horas ENGENHEIROS x BIOMÉDICOS e às 16 horas JOGA BEM x ANTARES.

CRIADO DEPTO. DE F.S.

Segunda feira na parte noturna, foi empossada a primeira diretoria do Departamento Jaraguense de Futebol de Salão (D.J.F.S.), órgão da Liga Jaraguense de Desportos e Federação Catarinense de Futebol de Salão. O acontecimento teve lugar no Bar Marabá com a presença de bom número de desportistas, às 20 horas, com a totalidade da diretoria que terá a incumbência de promover seu primeiro certame cidadão em março de 1977. Agora Jaraguá poderá participar dos certames estaduais da modalidade, pois está oficialmente registrada na F.C.F.S.

Eis a primeira diretoria a qual desejamos feliz gestão e amplo sucesso no decorrer de seu mandato.

Presidente: Lourival Rothenberger; Vice-Presidente: Valério da Costa; 1.º Diretor Secretário: Nivaldo Hintz; 2.º Diretor Secretário: Nelson Barg; 1.º Diretor Tesoureiro: Joaquim Pedrotti; 2.º Diretor Tesoureiro: Adalberto Jacobi; 1.º Diretor Relações Públicas: Eliseu Tages; 2.º Diretor Relações Públicas: Geraldo José; 1.º Diretor de Arbitros: José Lanznaster; 2.º Diretor de Arbitros: Alcione Simas; Diretores Adjuntos: Valmor Garcia e Álvaro Cisz.

JARAGUÁ NOS JASC

Na próxima edição estaremos dando com detalhes, a participação de nossa cidade nos XVII JASC, que terá o seu epílogo amanhã, dia 24. Tubarão a cidade sede, vive as glórias de sediar a maior competição esportiva de nosso estado, se bem que poderia ser Jaraguá a cidade sede, neste 1976, ano da redenção do 3.º Parque Fabril do Estado.

ENCERRADA 1.ª OLIMAR

Resultados Finais e Oficiais da 1.ª Olimpíada Interna Marcatto (1.ª OLIMAR) realização do Grêmio Recreativo e Cultural Marcatto, com início em 27/08/76 e término em 16/10/76, com entrega de medalhas.

Atletas Campeões

Futebol de Salão

Carlos A. Martins, Joaquim Pedrotti, Martinho Tecilla, Orácio Martini, Agostinho Martins, Silberto Winter, Renato Weber.

Dominó Masculino

Irineu Stahelin, Valcir Mathias.

Dominó Feminino

Rosemar Bublitz, Hinaide Heise

Handebol Masculino

Paulo Marcatto, Lourival Rothenberg, Agostinho Martins, Irineu Fagundes, Guilherme Zapelini, Valdir Chiodini.

Handebol Feminino

Celia Zimmermann, Renilda Ranthun, Veneranda Ronchi, Ellane Mokwa, Doglair Julião, Renilda Hansen, M.ª Graça Baechtold.

Bicicross

Evaldo Kanis.

Tiro ao Alvo

Flavio J. Marcatto.

Xadrez

Joaquim Pedrotti.

Tria Masculino

Anselmo Tancon.

Tria Feminino

Edeltraud Sievert.

Tenis de Mesa Masc.

Paulo Marcatto.

Tenis de Mesa Femin.

Denise Marcatto.

Bocha Feminino

Diani M. Hort, Sueli Fernandes, Isabel de Pinho, Leonilda Fodi.

Bocha Masculino

Martinho Tecilla, Benício Pedri, Nestor Pedri, Valdemiro Müller.

Bolão Masculino

Augusto Cardoso, Haroldo Finkbeiner, Valdir Chiodini, Hilario da Silva.

Artigos Artesanais

Lucy M. de Simas.

Queda de Braço

Realdino Zanella.

Voleibol Masculino

Wilfrid Baechtold, Irineu Stahelin, Leonel Floriani, Lourival Rothenberg, Almir Pedri, José Deola, João Pansteln.

Voleibol Feminino

M.ª da Graça Baechtold, Leonilda Fodi, Regina Venturéli, Elcy Elke, Hinaide Heise, Cecília Kotchella, Nadir Correa.

Canastra Feminino

Leonilda Fodi, Renilda Hansen.

Canastra Masculino

Ceríaco Spezia, Augusto Fagundes.

Atletismo

100 Metros Rasos Mascul.

Amílcar Giovanella.

100 Metros Rasos Feminino

Celia Zimmermann.

200 Metros Rasos Mascul.

Osmir Porath.

200 Metros Rasos Feminino

Célia Zimmermann.

400 Metros Rasos Mascul.

Waldemar Bras Alves.

400 Metros Rasos Feminino

Celia Zimmermann.

800 Metros Rasos Mascul.

Waldemar Bras Alves.

Salto em Distancia Femin.

Salette Spézia.

Salto em Distancia Mascul.

Valdir Chiodini.

Cabo de Guerra Feminino

Leonilda Fodi, Claci Zapelini, Helena da Costa, Mafalda Jagelski.

Cabo de Guerra Masc.

Olivio Dias, Emilio Floriani, Anselmo Tancon, João Tancon.

ATLETA CAMPEÃO DA 1.ª OLIMAR (MASCULINO)

Valdir Chiodini.

ATLETA CAMPEÃO DA 1.ª OLIMAR (FEMININO)

Célia Zimmermann.

Os Despachos do Dr. Prefeito

O Prefeito Municipal de Itacara, no Estado do Rio de Janeiro, dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, volta às nossas páginas para deleite de nossos assinantes. Num dos despachos uma mãe, saudosa, deseja rever o filho e não tem os meios para ir ao Rio e outro, um coração bondoso que já terá sentido o amargo da fome, envia dinheiro para saciar a fome de uma família pobre.

Acontecimentos que certamente tocam o coração mais insensível e que, por isso, merecem ser traduzidos em despacho completo, para conhecimento de todos os municípios, e que nós tomamos a liberdade de publicar em nossas páginas, a fim de que um outro grande grupo humano se inspire nos exemplos que evocam o sentimento da saudade e a dor da fome.

Eis os despachos:

"Maria P. S. pede passagem de ônibus para ir ao Rio ver o filho. Infelizmente não posso deferir. Maria que faça uma lista, traga-a, e, particularmente, ajudarei. Tenho pena dos que sentem saudade de alguém. Sentimento que tende a desaparecer neste século da eletrônica. Há tempos conversei com um nórdico e ele não soube me dizer o que era saudade. Talvez, o clima gelado em que vive já lhe tenha colocado um pouco de frio no coração.

Maria, porém, não é nórdica, é brasileira de coração quente e quer ver o filho... Vai procurá-lo. Quer beijá-lo e sentir nos braços o que gerou dentro de si. Aprovo Maria nesta época em que afilhado não procura mais padrinho, em que irmãos se desconhecem, em que sobrinhos não sabem quem são seus tios, em que só vejo aproximação mesmo é (e nem sempre) entre marido e mulher, e, ainda assim, na hora de dormir. Parabéns, Maria...

— * * —

Senhor Tesoureiro. Dê entrada e entregue-me a guia de receita destes Cr\$ 20,00 que Julio Broit envia de São Paulo para que compremos arroz para uma família pobre. Julio Broit é amigo do bom Jacobo. São homens que humanizam a existência. Quem sabe terá lido Guerra Junqueiro, quando este, "abrindo o caixão de um velho operário que morreu de fome" exclama:

"Na mudez formidável da matéria já nada te atermenta e te consome Nunca mais saberás o que é miséria Nunca mais saberás o que é ter fome".

Se hoje eu abrisse o caixão do velho operário que morreu de fome, diria:

Julio Broit tu não conhecesse, J. Albertinsky siquer era nascido. Esta a razão da fome que sofreste, Da miséria que deves ter sentido."

Escritório

A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

Antonio José Gonçalves

Bel. em Administração de Empresas

Yvonne Alice Schmöckel Gonçalves

Técnica em Contabilidade CRC(SC) 7 638

CPF 093090.989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130

Fone 72-0091 — Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade

Serviço de marcas e patentes — fotocópias de

Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral

Serviços aéreos Varig

Desde 1944 à serviço do progresso de Jaraguá do Sul

Juízo de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: AÇÃO DE EXECUÇÃO. N.º 5.677. Exequente: Eduardo Rafael Ronchi. EXECUTADO: AGRO INDUSTRIAL JARAGUÁ LTDA. Bem a ser processado: 1.º) — UM FORNO, marca MENEGOTTI, para secagem de 40 sacos de arroz por hora, acompanhado de todos os implementos, em estado de uso, avaliado em Cr\$ 65.000,00. DEPÓSITO: Como o próprio executado. PRIMEIRA PRAÇA: no dia 06 de dezembro p.v., às 16.00 horas. SEGUNDA PRAÇA: No dia 20 de dezembro p.v., às 10,00 horas, caso o bem penhorado não for arrematado na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: O DO DEPÓSITO. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

Alvaro Wandelli Filho, Juiz de Direito.

Juízo de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art.687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: AÇÃO DE EXECUÇÃO: N.º 5.677. Exequente: Landolino Janisch. Executado: ALFREDO RUTSATZ. Bem a ser leiloado: 1.º) — UMA CASA, construída de madeira para residência, medindo 7 x 8, com janelas de vidro e mais um puchado também de madeira, medindo 2 x 7, pintado de verde, avaliado em Cr\$ 10.000,00 DEPÓSITO: Com o próprio Executado. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 22 de novembro p.v., às 10,00 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 06 de dezembro p.v., às 10,00 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: O DO DEPÓSITO: Nos autos não consta haver contra referidos bens quaisquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

Alvaro Wandelli Filho, Juiz de Direito.

LINO VOIGT

ADVOGADO

OAB/SC 2280 — Escritório em Blumenau — Rua Mal. Floriano

Peixoto, 55 — 4.º andar — Salas 401/402 — Edifício JUMA —

Cx. Postal 81 — Fones 22-2433 e 22-1953 — Blumenau — SC —

NOTA DE FALECIMENTO

Noticiamos pesarosos, o falecimento do sr.

BRUNO HENN,

ocorrido a 15 de outubro de corrente. Deixa viúva Dona Ruth Kienen Henn e 5 filhos menores: Carmem, 12 anos; Terezinha, 11 anos; Tânia, 8 anos; Sandra, 6 e Félix Artur com 3 anos de idade.

A família enlutada agradece a todos que a confortaram durante o doloroso transe e em especial ao Padre Elmar Scheid, pelas palavras de consolo proferidas por ocasião do passamento.

A todos, os sinceros agradecimentos dos enlutados.

Jaraguá do Sul, outubro de 1976.

CORREIO DO POVO

ANO LVIII — JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA
Sábado 23 de Outubro de 1976 — N.º 2.907

Projeto de Colin beneficia grandemente agricultores

Brasília — Pedro Colin, brilhante deputado militando na Câmara Alta em Brasília, eleito pela ARENA de Santa Catarina, enviou-nos correspondência de real importância acerca da aprovação do Projeto de Lei Complementar de sua autoria, que reduz de 65 para 60 (sessenta) anos, a idade de aposentadoria de vida ao trabalhador rural. A Lei Complementar n.º 11, de 25 de maio de 1971 que instituiu o PRORURAL — Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, em seu artigo 4.º, passa a ter a seguinte redação: — A aposentadoria por velhice corresponderá a uma prestação mensal equivalente a 50% (cinquenta por cento) do salário mínimo de maior valor no País, e será devida ao trabalhador rural que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade.

Justificação

Quando o Governo, num momento de grande inspiração, houve por bem criar o PRORURAL — Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, estabelecer, entre outros dispositivos, que o homem do campo, ao atingir a idade de 65 (sessenta e cinco) anos, terá direito a aposentar-se. Trata-se da "aposentadoria por velhice" — objeto do art. 3.º da Lei Complementar n.º 11, de maio de 1971.

Aquele instrumento legal foi o abre-te-sésamo previdenciário para o rurícola brasileiro, até então só homenageado com o famoso — o sertanejo — é — antes — de — tudo — um forte de Euclides da Cunha.

A medida veio pôr cobro a uma velha justiça cometida contra os batalhadores anônimos da zona rural.

Decorridos, porém, cinco anos de aplicação dessa conquista legislativa, é chegada hora de introduzirmos emenda modificativa ao texto da lei, no tocante à idade para a aposentadoria do trabalhador rural.

Convém lembrar que as leis não podem ser imutáveis, fixas, inflexíveis, à maneira de estatuas que enfeitam os logradouros públicos, templos e palácios, para serem admiradas ou veneradas. As leis devem amoldar-se à realidade social de cada mo-

mento histórico, sob pena de se diluirmos no tempo e no espaço.

No caso em tela, a aposentadoria do trabalhador rural aos 65 anos de idade, não obstante o seu alto significado, deixa de atender a um imperativo biodemográfico, ou seja, à expectativa de vida do brasileiro, que mal alcança a faixa dos 60 anos. Isto, se considerarmos o brasileiro em geral, porque, se atentarmos apenas para o campesino, este não costuma ultrapassar a barreira dos 55 anos.

Dai, a iniciativa deste projeto de lei, que se inspirou, aliás, na Indicação n.º 96/76, do nobre Vereador Guilherme Zuege, da Câmara Municipal de Joinville (SC), encaminhada à Mesa Diretora daquele Poder Legislativo.

Comenta o Edil que "não há necessidade de se falar das dificuldades, do trabalho pesado, do rigor das intempéries a que está sujeito nosso lavrador; não possui, regra geral, de comodidades modernas, como seja tratar, semeadeira e outras máquinas afins, que o auxiliem na dura labuta diária, sem descanso, sacrificando muitas vezes o domingo e o feriado".

E mais: "há o desgaste prematuro de suas condições físicas, aliado ao fato de que começa a trabalhar ainda criança, quando muito aos 15 anos de idade. De 15 para 65, são 50 anos de tempo de serviço, contra os 35 exigidos para os demais casos."

Faço aos argumentos aqui expostos, esperamos que a proposição em apreço encontre, nas Comissões Técnicas e no Plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, a melhor acolhida e aprovação, e a consequente sanção por parte do Senhor Presidente da República.

Lembramos, ao final, que os novos encargos provenientes da Lei serão cobertos com as fontes de receita previstos no art. 2.º do presente projeto, de modo a salvuardarmos o poder de iniciativa previsto no art. 57 da Constituição Federal.

Sala das Sessões, em 14 de Outubro de 1976

Deputado Pedro Colin

Locomotiva x Volkswagen: novo acidente na Proc. Gomes

Segunda feira por volta das 13h 30min, Jaraguá do Sul foi novamente sacudida por violento acidente só que sem grande proporções na passagem de nível da rua Procópio Gomes, no mesmo local onde a 20 dias atrás vitimou tragicamente Renato Dreschel e Thomáz Vroblecki. Desta feita foi um Volkswagen placas AA 7608 de Cutitiba que conduzia Osni de Oliveira e José de Oliveira Correa chocou se com a locomotiva prefixo 1531 da Rede Ferroviária Federal, que fazia o percurso Mafra — São Francisco do Sul.

Os ocupantes do pequeno veículo vinham no sentido Figueira/Centro e ao cruzarem a dita passagem, com má visibilidade e péssima sinalização, foram abalroados pela pesada máquina, arrastando-os aproximadamente seis metros. Osni e José escaparam com vida com alguns ferimentos generalizados, sendo removidos

para o Hospital São José, não se registrando danos elevados. E agora como é que fica. Sinal Luminoso não tem, cancela também não, o local é extremamente perigoso e não se toma nenhuma imediata providência?

Nossa cidade certamente logo ganhará mais um slogan "Capital dos Acidentes". Não bastasse o acidente entre o corcel e o trem, naquela semana fatídica, José Araldi era prensado por um caminhão de frente de sua residência na Marechal Deodoro, falecendo quando dava entrada no "São José". Na terça feira, dia 19, nas imediações da Rua Angelo Rubini, João Sebastião Raulino, funcionário da Malwee e residente em Jaraguá Esquerdo foi violentamente colhido por uma Kombi de Timbó, perdendo também a vida. Em matéria de acidentes trágicos, quase fizemos juz ao slogan.

Vacina Anti-Cancer

O índice de curas ou recuperação alcançado pelas vacinas descobertas pelo métrico brasileiro José Luis Cembranelli, residente em Taubaté (SP), eleva-se a 66% dos casos tratados (que chegam a milhares) A informação foi prestada pelo prof. Adriane Viterbo Souza e Silva, diretor-superintendente do Instituto Internacional de Pesquisas Cancerológicas. Diariamente médicos de todo o país dirigem-se a Taubaté para ouvirem o cientista descobridor da vacina anti-câncer.

Segundo o dr. Cembranelli, a vacina anti-câncer por ele desenvolvida previne e cura a doença. Já recuperou, comprovadamente, algumas centenas de pacientes que se apresentaram em seu instituto de pesquisas, muitas vezes já em estado bastante

crítico. Entretanto, sua descoberta (que reconhece deve ainda ser aperfeiçoada) não é reconhecida, mas pelo contrário, até combatida.

Depois de meio século de estudos e pesquisas o dr. Cembranelli está convencido de que o câncer ainda é uma doença hereditária, contagiosa e transmissível. Mas, na década de 80, segundo concluiu, o mundo estará enfrentando a maior epidemia de toda a sua história.

O dr. Cembranelli desenvolveu a teoria de que a cancerose é uma enzima patogênica de caráter viral cancerígena que se encontra no sangue do paciente e que pode ser observada em campo escuro em uma só gota de sangue.

"ROCK" pior que droga

Nos EUA, um grupo de estudiosos da música "rock" chegou à conclusão de que os males desse gênero musical podem ser maiores que os provocados pelo consumo de entorpecentes.

O "rock", dizem os cientistas, pode transformar uma pessoa normal num ente hostil, cansado, hipertenso, sujeito a pânico e indigestão.

Para que o paciente consiga se safar da confusão mental e psíquica criada pelo "rock", os médicos recomendam doses maciças de música suave — erudita se possível. (ABIM)



Moretti Jordan & Cia. Ltda.

Revendedor FORD Autorizado

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 158

Venha ver as jóias de carros usados desta semana.

Chevette Luxo	75
Pick Up — F-75	75
Pick Up — F-75	62
Pick Up — F-75	76
Jeep	67
Belina Luxo	73
Chevette	74
Corcel GT	75
Jeep	59
Volkswagen 1300	70

Veículos totalmente revisados.

A mecânica "MORETTI", você já conhece — 30 anos de bons SERVIÇOS.

E tem mais, dispomos de financiamento próprio, consulte-nos e escolha aquele que melhor se adapta.

Dr. Murillo Barreto de Azevedo

Advogado

Cobranças — Inventários — Desquites — Processos Criminais
Questões de Terras — Acidentes de Transito.

Atuação nas Comarcas de JARAGUÁ DO SUL e GUARAMIRIM.
Escritório e residência: Rua Pastor Ferdinando Schlünzen nº 252.

Telefones — 72-03-00 e 72-02-74. — DDD 0473.

Atende-se diariamente, excepto às segundas feiras.



MARISOL S.A.

INDÚSTRIA DO VESTÁRIO

Está admitindo pessoas para as seguintes funções:

— ENCARREGADO DE TREINAMENTO DE PESSOAL: Adulto, com instrução mínima de 2.º ciclo completo, conhecimento e experiência em programação, execução e coordenação de treinamentos em funções industriais.

— ENCARREGADO DE AVALIAÇÃO DE PESSOAL: Adulto, com instrução mínima de 2.º ciclo, conhecimentos em Psicologia e Relações Humanas.

A EMPRESA OFERECE:

— Salários Atraentes e completa Assistência Social.

— Condução de Diversos pontos da cidade.

Apresentar-se com documentos ao Setor de Pessoal da Marisol S.A. — Rua Joinville, s/n.º.

S H A R P

TAMBÉM É COM A

GRÁFICA AVENIDA LTDA.